

CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE GUARULHOS

12 de novembro de 2019

Ofício 043/2019 – CMPC

AO SENHOR SECRETÁRIO VITOR SOUZA

Assunto: Resposta ao Ofício Sobre Convênios da AGL, Naja e Falcões

Sr. Secretário

O CMPC recebeu os esclarecimentos pedidos à Secretaria de Cultura referentes ao orçamento destinado à Academia Guarulhense de Letras e aos Moto clubes Falcões e Naja.

Deixamos claro que não ignoramos a importância das referidas entidades e suas ações para a cidade, mas entendemos que devido ao orçamento total da Secretaria de Cultura ser insuficiente para todas as ações e necessidades da cidade, designar verba para qualquer entidade em detrimento de outras, não nos parece justo, mas sim equivocado, principalmente por não se ter quais foram os critérios de escolha, por não ter regras claras.

No âmbito da literatura, estabelecer um convênio para fomentar o setor é compreensível, por se tratar de uma entidade tão antiga, ainda que esta já receba apoio do poder público, pois ocupa um espaço público, ficando isenta de aluguel e outros encargos, benefícios estes que outras organizações culturais e artísticas da cidade não possuem, algumas inclusive fecharam as portas por não conseguirem arcar com estes custos.

Reforçamos que antes de efetuar qualquer convênio entre AGL e Secretaria de Cultura, que os termos sejam submetidos a análise deste conselho, principalmente as contrapartidas, e que outras instituições ou movimentos literários recebam a mesma atenção dada a AGL.

Já com relação aos moto clubes, a situação é menos clara. A total falta de critérios para a escolha destes dois, sendo que na cidade existem outros, é um tanto estranho, e impede que os demais tenham o mesmo apoio, ou possam disputar de forma igual esse fomento para suas atividades, na medida em que a Secretaria de Cultura não tem capacidade orçamentária para atender a todos da mesma forma, e com a mesma cifra. Além do fato de que estas entidades tem capacidade econômica, melhor que qualquer coletivo de artistas da cidade.

Assim sendo, recomendamos que seja revisto este direcionamento do orçamento, que sejam estabelecidas regras ou até mesmo um edital onde todos os moto clubes da cidade possam participar em iguais condições.



Marina Pinto
Presidente do Conselho Municipal de
Política Cultural de Guarulhos